

O ENTREPOSTO DO SURURU



Localizado às margens da Lagoa Mundaú, no Vergel, o Entreposto do Sururu é um espaço com área de cerca de 146,6 m², utilizado para o beneficiamento das conchas de sururu e fabricação dos produtos desenvolvidos com a matéria-prima, como o Cobogó Mundaú. O Entreposto do Sururu

foi viabilizado por meio de Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o IABS e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Antes utilizado como laboratório, a instalação passou por diversas reformas estruturais, visando sua adequação às necessidades da linha de fabricação dos produtos.

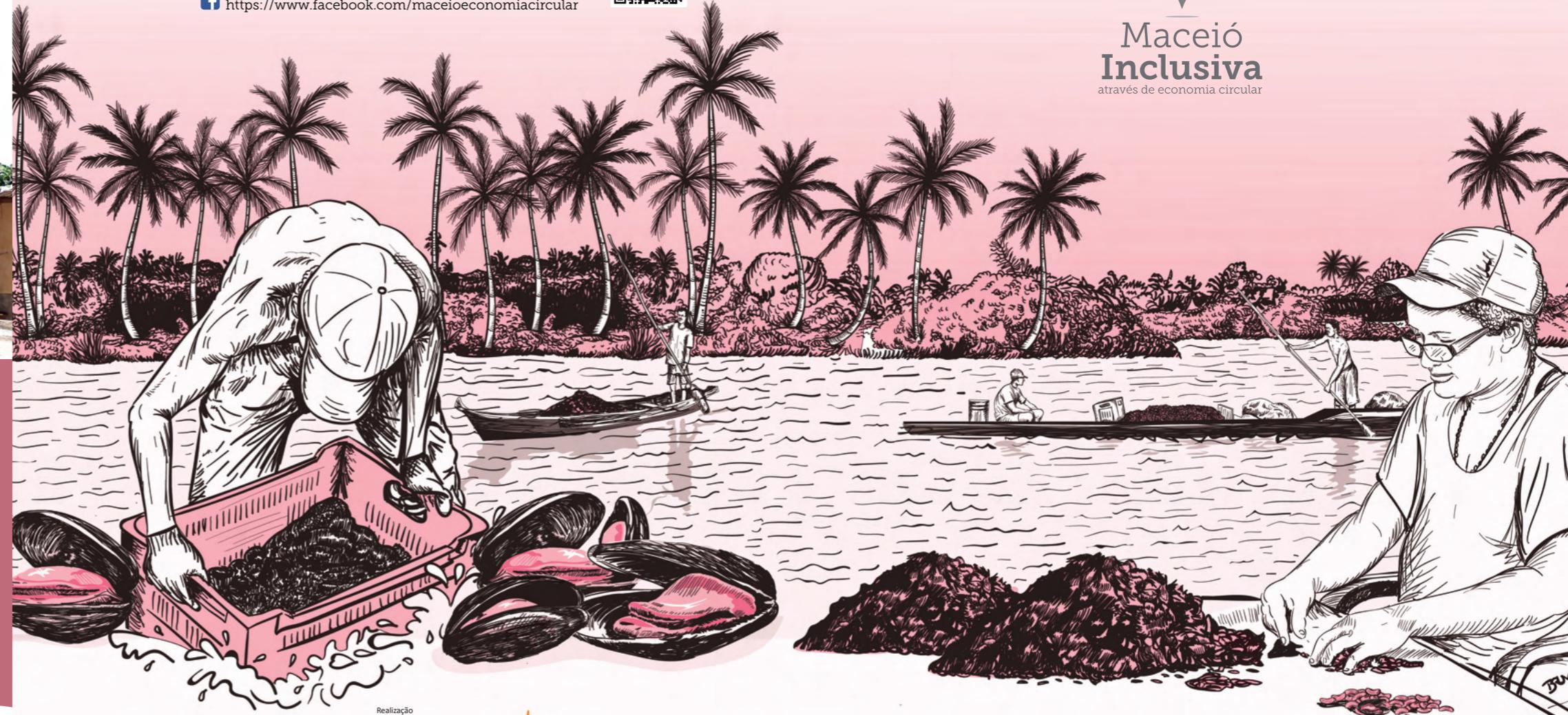


Se interessou por algo que podemos oferecer?
Entre em contato conosco.
Telefone: (82) 3313-4130
E-mail: entrepосто@iabs.org.br

 <https://www.facebook.com/maceioeconomiaocircular>



Maceió
Inclusiva
através de economia circular



Realização



Apoio



Agradecimentos especiais



ENTREPOSTO DO SURURU



IMPACTO SOCIAL



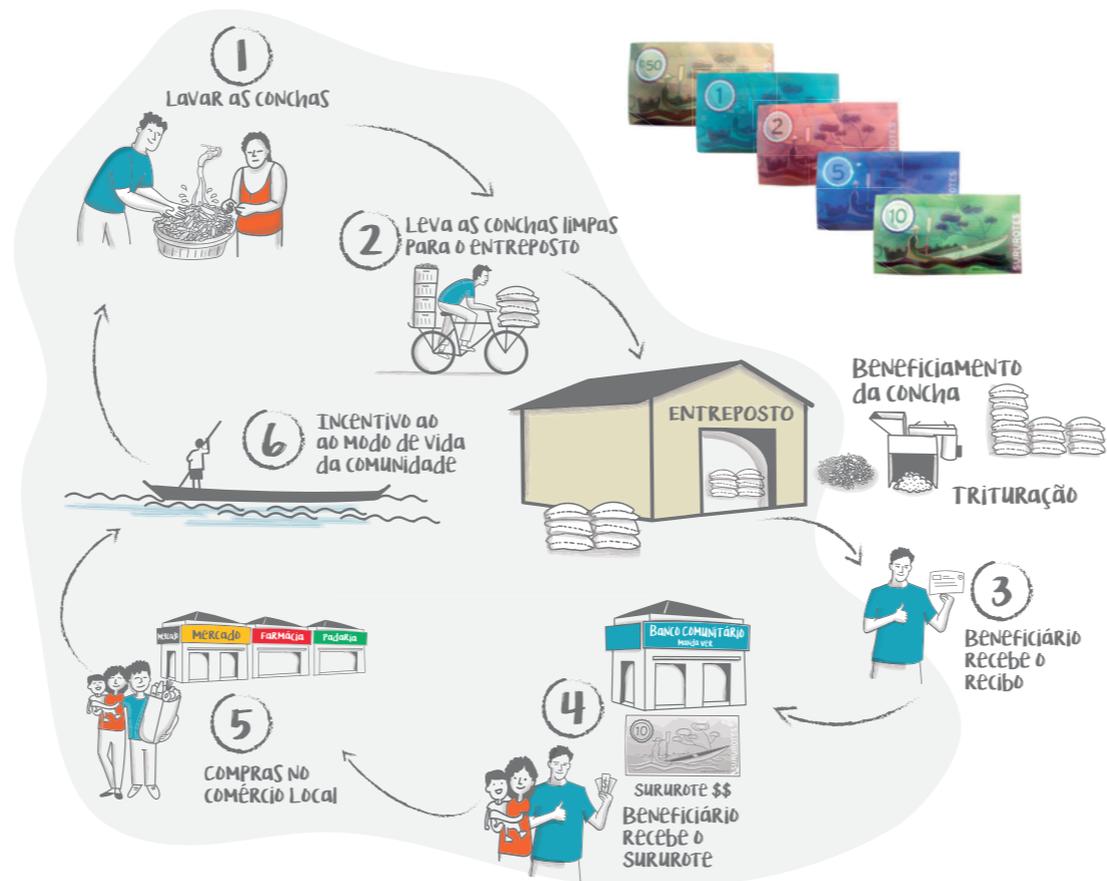
Nascido de uma iniciativa do laboratório de inovação do grupo BID (BID Lab) junto à Prefeitura Municipal de Maceió, o Projeto Maceió Inclusiva Através da Economia Circular tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida da comunidade do Vergel. Uma das formas pelas quais se busca essa melhoria é a socioeconomia circular - reutilização de materiais provenientes de uma atividade como matéria-prima de outra, com foco na geração de benefícios sociais, que são desdobrados em melhorias econômicas e ambientais. Para isso, as conchas que antes eram descartadas de maneira inadequada, hoje são compradas das pessoas envolvidas diretamente na cadeia produtiva do sururu e transformadas em produtos com alto padrão de qualidade, que, por sua vez, são vendidos nos pontos de venda dos diversos parceiros do projeto.

Além das ações de melhoria das condições de saúde pública e condições de trabalho na cadeia produtiva tradicional da região, como a reutilização de resíduos e implementação de inovações no cultivo do sururu, o projeto visa garantir que as vendas dos produtos produzidos no âmbito do Projeto gerem um impacto social e benefícios coletivos para a comunidade. Para tanto, todos os lucros são utilizados para o apoio e viabilização de outros projetos e iniciativas pensados em conjunto pela comunidade e para a comunidade.

Todos os produtos vendidos serão acompanhados da aplicação do Selo "PRODUTO DE ORIGEM DA SOCIOECONOMIA CIRCULAR" para certificar a procedência de suas matérias-primas e retorno dos benefícios à população local.



COMO FUNCIONA?



Como todos os produtos fabricados no Entreposto possuem as conchas de sururu como matéria-prima, o acesso a esse material é muito importante. Dessa forma, o Projeto conta com a parceria de marisqueiras da comunidade capacitadas para realizar a entrega das conchas da maneira adequada para o processo de beneficiamento e reutilização pelo qual passarão. Nesta etapa, a Empresa Social remunera essas parceiras pelas conchas coletadas utilizando a Moeda Social, o Sururote, criada em parceria com o Banco Comunitário em um processo colaborativo com a comunidade e Instituto Mandaver.

PRODUTOS OFERECIDOS

O processo de beneficiamento das conchas coletadas dá origem a diferentes granulometrias do material rico em calcário, que podem ser utilizadas para diversos fins, detectados nas fases iniciais do Projeto Maceió Mais Inclusiva. Entre eles podemos citar a construção civil, siderurgia, pecuária, agricultura, papel e celulose, plástico, cerâmica e revestimento, e muitos outros.

